

PALAVRA da DIRETORIA

Iniciamos o ano de 2020 com otimismo, tendo em vista a excelente expectativa de ampliação e evolução das questões regulatórias relacionadas aos serviços afetos à Diretoria de Gás Energia e Aquário.

No setor **ENERGIA ELÉTRICA**, durante o ano passado, foram levantadas pela sociedade diversas questões relacionadas à qualidade dos serviços de Energia, como também às expressivas variações de consumo. A Agepan, em conjunto com a Anel, esteve presente nos momentos mais sensíveis dessas discussões, participando de debates e apresentando uma visão técnica por meio da análise regulatória inerente a essas questões. Para 2020 um expressivo aumento das nossas ações é esperado, via a ampliação das atividades dos Termos de Referência e também dos valores de repasses decorrentes do Convênio de Descentralização.

Essa ampliação ocorre pela necessidade de um acompanhamento mais acurado dos Planos de Resultados das Distribuidoras de Energia, que atuam na área de concessão no nosso Estado, como também pela necessidade de agilizar as respostas relativas às crescentes demandas apresentadas pelo Ministério Público, Assembléia Legislativa, Municípios, Câmaras Municipais e demais órgãos da Sociedade Civil organizada. Essas entidades buscam junto à Agência os devidos esclarecimentos sobre questões relativas aos custos e a qualidade da Distribuição de Energia Elétrica no Estado.

As demandas por acompanhamento do parque gerador, das condições apresentadas nas barragens de armazenamento para geração de energia, como também do cumprimento, por parte dos agentes geradores, das obrigações previstas nas regras de geração e comercialização de energia, traduzem em uma maior atuação da Agência nesse importante item do setor elétrico.

Nas ações relativas ao setor **GÁS CANALIZADO** o momento é de ampliação da nossa atuação, tendo em vista que o Governo Federal tem demonstrado grande interesse em desenvolver um novo modelo para o Setor de Gás Natural do País, propondo, inclusive, uma legislação mais adequada e harmônica entre os Estados, que são constitucionalmente os responsáveis pelos Serviços Locais de Distribuição, com o objetivo de reduzir custos e tornar o produto mais competitivo.

Deste modo, vislumbra-se a expectativa da adoção de um novo Modelo Regulatório para o Setor, cuja proposta está sendo avaliada pelo Estado após conclusão dos estudos a esse respeito. Esse modelo, encomendado pelo Governo Federal e apresentado pelo BNDES, situa-se dentro do novo contexto proposto.

Temos a expectativa bastante realista de início, ainda neste ano, das atividades técnicas de fiscalização do **AQUÁRIO do PANTANAL**, tendo em vista a evidente solução das questões técnicas, operacionais e jurídicas de conclusão dessa obra.

A atuação da Agência como Órgão regulador se dará por meio do monitoramento de qualidade da gestão do empreendimento e de atendimento aos visitantes, como também na avaliação dos custos envolvidos, com vistas a estabelecer e promover eventuais ajustes nas taxas e nos bilhetes de acesso.

A partir desses indicadores o Setor de Energia, Gás e Aquário, da Agência, projeta para 2020 um ano de muito trabalho e desafios, e, nessa direção, o empenho e a contínua atualização de conhecimento dos nossos colaboradores se fazem necessários para aprimorarmos as ações que desenvolvemos em benefício da sociedade sul-mato-grossense.

Valter Almeida da Silva
Diretor • DGE

*2020 está só começando.
organize-se e faça o melhor.*

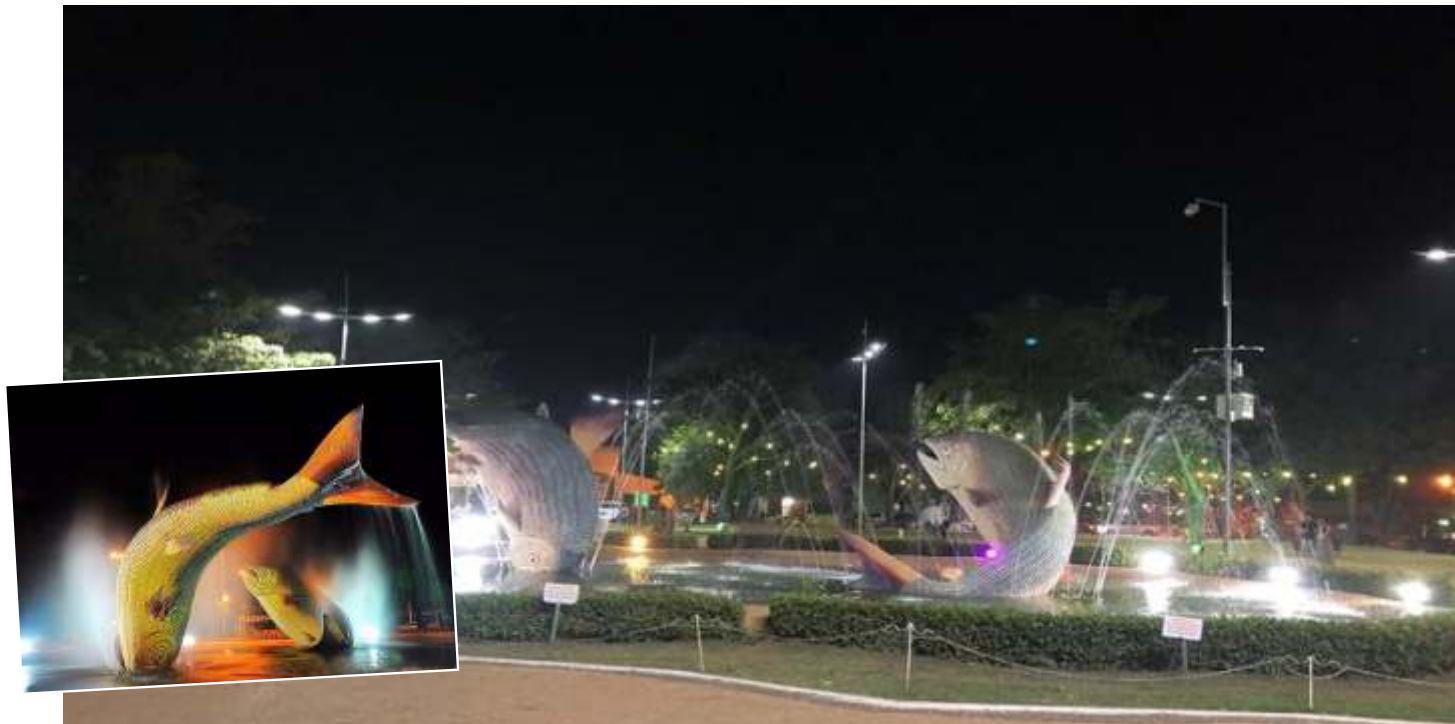


Foto: Prefeitura Municipal de Bonito

Praça da Liberdade - Bonito/MS, com as esculturas das piraputangas gigantes, criadas pelo artista plástico Cleir.

Agepan analisa demanda por melhoria na distribuição de energia em Bonito

A Câmara Técnica de Energia está realizando uma Análise de Demanda sobre necessidades de melhoria no serviço de distribuição de energia elétrica em Bonito. Foram desencadeadas ações envolvendo a concessionária, empresários do setor turístico e a Agência, que deverão ajudar a encaminhar solução para queixas a respeito de constantes quedas no fornecimento.

Equipe da área técnica de fiscalização da Agepan participou de reunião com representantes de entidades do trade turístico e a concessionária Energisa MS para discutir necessidades de melhoria no serviço de distribuição. O encontro ocorreu por iniciativa do Comtur e Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, a partir de solicitação da Associação dos Hotéis, Associação dos Bares e Restaurantes, Associação das Agências de Turismo, Associação dos Atrativos Turísticos e Associação Comercial e Empresarial de Bonito.

Uma demanda do Comtur, em nome das instituições, a respeito de constantes quedas e oscilações de energia foi registrada no Sistema de Ouvidoria da Aneel. Em paralelo, a Agepan integrou uma ampla reunião no município, com a participação das entidades, para ouvir esclarecimentos da concessionária e tratar de encaminhamentos a serem feitos para a solução definitiva do problema.

A Agência solicitou dados a respeito de reclamação de tensão, pedidos de medição e resultados, e também informação gráfica da tensão de fornecimento da subestação para diagnosticar melhor o problema. A intenção é também promover reunião técnica com a distribuidora para, de imediato, mapear os pontos críticos onde há transgressão de tensão e solicitar medição gráfica nos consumidores nos quais foram verificadas subtensões ou sobretensões em medições instantâneas. Um Relatório de Análise a ser elaborado posteriormente deverá apon-
tar um diagnóstico preciso.

Nova resolução sobre penalidades e procedimentos da fiscalização

Entrou em vigor em dezembro de 2019 a resolução normativa 846/2019 da Aneel que estabelece procedimentos, parâmetros e critérios para a imposição de penalidades aos agentes do setor de energia elétrica e dispõe sobre diretrizes gerais da fiscalização da Agência. O regulamento substitui a resolução 63/2004.

Entre os destaques da nova regra estão a previsão de aplicação de advertência em todas as infrações passíveis de multa; classificação das infrações em cinco grupos de tipificações de pena; criação de um critério para fixação da multa em duas fases, a primeira com fixação da pena base e a segunda que considera as circunstâncias agravantes e atenuantes; e, por fim, a penalidade sobre obri-

gação de fazer e não fazer, que se caracteriza como uma ordem para a concessionária cujo descumprimento enseja aplicação de multa diária, limitada em 30 dias e em 2% do faturamento da concessionária.

A norma acompanha a mudança de diretriz da fiscalização, implementada em 2015, que tem como foco atuar na educação e orientação dos agentes do setor de energia elétrica, e prevenir condutas violadoras da lei.

Capacitação

Antes de entrar em vigor, a nova Resolução foi amplamente debatida entre os técnicos da agência federal e os das agências estaduais conveniadas, como a Agepan. A mais recente Reunião Técnica de Nivelamento de Procedimentos de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade foi realizada em novembro, em Brasília.

O treinamento teve duração de quatro dias e envolveu a Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade e Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da agência federal. Participaram doze agências estaduais, entre já conveniadas à Aneel e com probabilidade de estabelecimento de Contrato de Metas em 2020. Pela Agepan, participaram o coordenador da Câmara Técnica de Energia, Paulo Patrício Silva, e os engenheiros Paulo Ajeje e Luiz Braz (geração), Francisco Rezen-de e Paulo Franchim (distribuição). Também estiveram presentes a coordenadora da Câmara de Regulação Econômica, Zaida Godoy, e o diretor de Gás, Energia e Aquário, Valter Almeida da Silva.

Lote de linhas de transmissão em MS tem o maior deságio em leilão da Aneel

A Companhia Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP) arrematou o Lote 6 do Leilão de Transmissão nº 2/2019, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com o valor de R\$ 5,3 milhões, representando deságio de 68,12% em relação à Receita Anual Permitida (RAP) prevista pela Agência, no valor de R\$ 16,6 milhões. O deságio foi o maior entre os 12 lotes arrematados no leilão.

A RAP é a receita a que o empreendedor terá direito pela prestação do serviço de transmissão a partir da entrada em operação comercial das instalações.

O lote 6 é composto por 37 km de linhas de transmissão localizadas em Mato Grosso do Sul e São Paulo. As obras vão auxiliar o escoamento do potencial de usinas fotovoltaicas e movidas à biomassa.



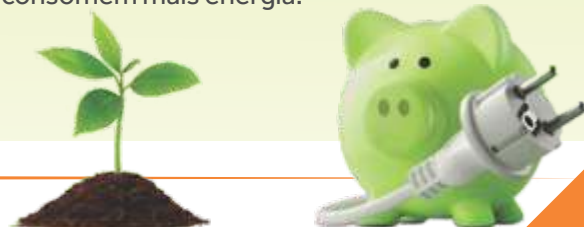
O Leilão de Transmissão Nº 2/2019 terminou com deságio médio recorde de 60,30%, o maior da história dos leilões promovidos pela Aneel. Isso significa que a receita dos empreendedores para exploração dos investimentos ficará menor que o previsto inicialmente, contribuindo para modicidade tarifária de energia. O certame propiciará ao País investimentos da ordem de R\$ 4,2 bilhões em obras de transmissão de energia elétrica, com estimativa de geração de 8.782 empregos diretos.

O leilão contou com uma média de aproximadamente 10 proponentes por lote. Foram negociados 12 lotes com empreendimentos localizados no Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. No total, são 2470 km de linhas de transmissão e subestações que acrescentam 7800 mega-volt-ampères (MVA) em capacidade de subestações ao sistema.

Economizando...

O ar condicionando consome boa parte da energia elétrica. Algumas dicas para economizar nesse caso são:

- Procure mantê-lo sempre limpo.
- Programe a função "sleep"
- Mantenha a temperatura média de 23 graus, pois temperaturas mais baixas consomem mais energia.





Portaria homologa tarifas de pedágio da ponte sobre o Rio Paraguai

As tarifas de pedágio cobradas pela utilização, como meio de transposição, da ponte rodoviária sobre o Rio Paraguai, na Rodovia BR-262, entre os municípios de Miranda e Corumbá, tiveram novos valores homologados pela Agepan. A Portaria nº 174, publicada em 6/12 estabelece o valor da tarifa básica, que serve para os carros de passeio, em R\$ 10,90. Os novos valores correspondem a um reajuste de 2,83%.

A partir da tarifa básica, ficam definidos os valores para as demais categorias de veículos, cuja cobrança utiliza essa tarifa como fator multiplicador. As tarifas entraram em vigor a partir de zero hora do dia 1º de janeiro de 2020.

Como ocorre anualmente, a homologação dos valores para as novas tarifas levou em consideração a Demonstração de Cálculo apresentada pela Concessionária Porto Morrinho Ltda., conforme prevista no Contrato de Outorga de Concessão – SEOP nº 003/2008. A periodicidade e a fórmula estabelecida para o Reajuste da Tarifa Básica fazem parte desse Contrato. Um total de seis indexadores compõem a planilha de cálculo da tarifa da ponte: IT –

Índice de Terraplenagem para Obras Rodoviárias; IP – Índice de Pavimentação para Obras Rodoviárias; IOAE – índice Obras-de-Arte Especiais para Obras Rodoviárias; INCC – Índice Nacional de Custo da Construção; IC – Índice de Serviços de Consultoria para Obras Rodoviárias; e IGPM – Índice Geral de Preços de Mercado.

Suspensão de operações para melhoria do serviço

No início de dezembro, a Agepan determinou a suspensão temporária das operações da Viação São Luiz em quatro linhas intermunicipais e autorizou as empresas Viatur e Expresso Itamarati a executarem o serviço para garantir o atendimento aos passageiros. A medida, inicialmente, foi válida até o dia 10 de dezembro, e depois prorrogada até 4 de janeiro de 2020.

As operações da São Luiz foram suspensas nas linhas 030, Três Lagoas – Campo Grande; 057, Três Lagoas – Costa Rica; 089, Campo Grande – Aparecida do Taboado; e 146, Costa Rica – Campo Grande (via Chapadão do Sul).

Conforme a notificação expedida pela Agência Reguladora, a suspensão levou em conta a necessidade de garantia aos usuários do transporte rodoviário intermunicipal de um serviço com pontualidade e em condições de segurança, higiene e conforto, do início ao término da viagem. A empresa, comprovadamente, não vinha executando os serviços em conformidade com os padrões e programas operacionais estabelecidos, como apontam dois processos administrativos instaurados em 2018 e 2019 para monitoramento e fiscalização. No período de suspensão, foram reavaliadas as condições operacionais da transportadora.

Oferta qualificada é prioridade para o serviço de transporte de passageiros

Agepan reafirmou em reunião com representantes das entidades sindicais das empresas e dos trabalhadores do transporte de passageiros o propósito de atuação pela correta execução do serviço e a garantia da



Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

Diretoria da Presidência
Youssef Domingos

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Transportes, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área Saneamento Básico
Marilúcia Pereira Sandim

Superintendência de Administração e Planejamento

Diz Agepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • GEPLAN Elisa Paes • CATESA e CRES Janaína Alves • CATENE Liliam Matos • CATRANSP Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsu • CRES Iara Marchioretto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PJUR Fabíola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe



Reunião com representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Passageiros de Mato Grosso do Sul. Ao centro, Youssif Domingos, diretor-presidente da Agepan, ladeado (direita) por Ayrton Rodrigues, diretor da área de transportes.

oferta adequada ao usuário. O diretor-presidente, Youssif Domingos, recebeu dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Passageiros de Mato Grosso do Sul (STTRCG), que vieram trazer informações a respeito da paralisação dos funcionários da Viação São Luiz. A convite da própria entidade, o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros de Mato Grosso do Sul (Rodosul), César Possari, também participou da reunião.

A greve dos trabalhadores foi motivada pela falta de pagamento de salários e benefícios, e afetou linhas interestaduais e intermunicipais da concessionária.

As operações em quatro linhas da empresa em Mato Grosso do Sul foram suspensas e temporariamente executadas por transportadoras substitutas. A suspensão foi motivada não apenas pela paralisação dos trabalhadores, como por outras deficiências operacionais constadas.

Ao lado do diretor de Transportes, Ayrton Rodrigues, o presidente da Agência ressaltou que as ações adotadas visam garantir aos usuários do transporte rodoviário intermunicipal um serviço com pontualidade e em condições de segurança, higiene e conforto, como exigem as normas regulamentares.

Dicas para uma Boa Viagem de Ônibus

- 1 Organização** • Não enfrente filas nas rodoviárias, compre a passagem via internet. Na hora do embarque, tenha em mãos um documento de identificação com foto. Chegue em até 40 minutos antes do embarque.
- 2 Vestimentas** • Roupas leves, calça jeans ou moletom, tênis e camiseta de algodão. Vista-se de acordo com a estação. Leve um agasalho, mesmo em dias quentes, por conta do ar condicionado.
- 3 Bagagem** • O mínimo de coisas possíveis. Contudo, leve uma mochila ou uma bolsa com os itens de necessidade. A bagagem principal não pode ser grande e pesada, pode atrapalhar a sua locomoção.
- 4 Beba água** • Disponibilize sempre uma garrafa de água nas viagens. Algumas empresas disponibilizam água mineral gelada durante todo o percurso.
- 5 Refeições** • Alimentos leves, antes e durante a viagem. Uma dica é providenciar um lanche *light* para comer durante o percurso, frutas, bolachinhas, ou até mesmo sanduíches naturais.
- 6 Durma bem** • Se a viagem for longa, não dormir durante o trajeto é quase impossível. Leve na bagagem de mão um travesseiro de pescoço, e lembre-se de levar uma manta ou cobertor, se for viajar no inverno.
- 7 Tipo de ônibus** • Escolha o tipo de ônibus mais apropriado para sua viagem. Se for longa, com mais de cinco horas, dê preferência à ônibus com poltronas leito ou semi-leito.
- 8 Movimente-se** • Viagens longas sempre contam com algumas paradas no caminho. Aproveite as paradas para movimentar-se um pouco, pois ficar sentado e parado por muito tempo faz mal à sua saúde.



Evento da ABAR

Reunião da Câmara Técnica de Saneamento Básico, Recursos Hídricos e Saúde

Nos dias 07 e 08 de novembro de 2019, o colaborador Leandro de Almeida participou de reunião organizada pela ABAR - Associação Brasileira de Agências Reguladoras, em Salvador/BA, representando a Agepan nas discussões das Câmaras Técnicas de Saneamento Básico.

No evento foram abordados vários temas, dentre os quais alguns destacaram-se pela sua especificidade e importância para o setor:

- As dificuldades das agências reguladoras com relação a autonomia financeira e administrativa.
- Novo Marco Regulatório do saneamento, suas principais mudanças, problemas e impactos na regulação.

Na ocasião, foi feito um panorama dos grupos de estudos criados pela ABAR:

a) Benchmarking Colaborativo. Foi destacada a importância de estudo do mapeamento e dos procedimentos de fiscalização de sistemas de água e esgoto, pelas agências reguladoras de saneamento nacionais e internacionais, com o intuito de ampliar conhecimentos e identificar boas práticas;

b) Projeto Regulares. Nesse plano, que busca aprimorar o arcabouço técnico regulatório para os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no país, foram explicitados os desafios e as dificuldades na regulação de resíduos sólidos, como também apresentadas metodologias para cobrança de tarifa aos usuários desses serviços.

c) Projeto Acertar. Foi ratificada a necessidade de se buscar uma melhor qualidade de informação sobre saneamento básico no Brasil, e de como as agências estão implementando essa metodologia.

Agepan e Segov buscam parcerias com UFMS na área de TI

Por meio da Segov e Agepan o Estado busca parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no implemento de soluções de tecnologia da informação, para melhoria da regulação e fiscalização dos serviços públicos. O assunto foi pauta de encontro entre a diretora da área de Saneamento Básico da Agência, Marilúcia Sandim, o superintendente de Gestão Estratégica da Segov (SGE), Thaner de Castro Nogueira, e o reitor Marcelo Turine, no dia 29.

“Estamos à disposição do governo e da Agepan para auxiliar no desenvolvimento de soluções que promovam melhoria nos serviços públicos”, assegurou o reitor. Participaram também da reunião a gerente de planejamento da Agepan, Elisa Paes, o assessor técnico Alisson Toledo e o analista de TI Alexander dos Santos Aleyne; o coordenador do Escritório Geral de Projetos da SGE, Renato Pires da Silva Filho; e, da UFMS, o diretor da Faculdade de Computação, Henrique Mongelli, o coordenador de Administração Acadêmica, Cristiano Costa Vieira, e o secretário Especial de Educação a Distância, Hercules da Costa Sandim.

Durante a reunião, a diretora Marilúcia falou sobre o projeto Regulasan, desenvolvido pelo Ministério das Cidades, BIRD e Agência Nacional de Águas, a partir do qual foi criado o Sistema integrado de Gestão de Informações de Saneamento (Sigis). “O Sigis foi entregue para a Agepan e necessita de um amplo estudo sobre seu funcionamento e implementação”, pontuou Marilúcia. A gerente de planejamento, Elisa Paes, apresentou outros projetos em desenvolvimento na Agepan e que podem ser envolvidos nessa futura parceria.

Para o diretor da Facom, há possibilidades de desenvolver ações e projetos envolvendo pesquisadores e acadêmicos da Faculdade. “Iremos discutir com os órgãos estaduais como podemos auxiliá-los. Em relação à comunidade acadêmica, é possível envolver também o Laboratório de Engenharia de Software (Ledes) e a Fábrica de Software”, explicou Mongelli. “Vamos discutir com nossa equipe as demandas da Agepan e Segov que foram apresentadas e verificar qual a melhor forma de auxiliá-los”, complementou o reitor.

Pratique a Coleta Seletiva de Lixo



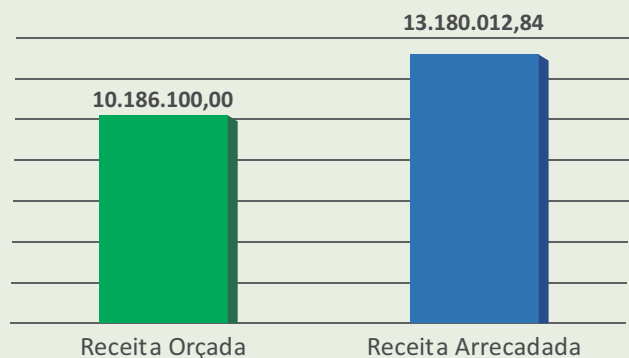
Demonstrativos Financeiros • Ano 2019

Receitas	JAN/FEV	MAR/ABR	MAI/JUN	JUL/AGO	SET/OUT	NOV/DEZ	TOTAL
Fonte 240 - Recursos Diretamente Arrecadados	1.901.639,36	1.835.541,58	1.954.521,48	1.845.264,13	1.947.281,66	2.469.919,75	11.954.167,96
Transporte, Rodovias e Portos	969.592,10	930.428,18	1.037.564,44	959.967,64	948.460,30	1.333.565,96	6.179.578,62
Inspeção e Fiscaliz. de Transporte Intermunicipal	593.839,15	434.819,33	456.073,86	419.273,49	405.512,84	780.031,77	3.089.550,44
Inspeção e Fiscaliz. de Transp. Intermunicipal - Multas e Juros	3.773,49	2.367,19	4.175,18	3.643,94	1.801,54	2.112,77	17.874,11
Taxas de Auto. de Funcionamento de Transporte	216.944,75	234.593,71	282.653,87	258.015,83	276.728,43	263.386,09	1.532.322,68
Taxas de Serviços Cadastrais	12.406,50	12.891,45	10.192,80	11.173,80	34.524,00	19.993,72	101.182,27
Serviços de Vistoria de Veículos	64.927,35	87.461,70	90.142,05	68.938,30	67.154,88	100.466,90	479.091,18
Outros Serviços de Transporte	33.297,20	38.597,96	24.642,68	16.684,28	17.992,69	16.277,14	147.491,95
Multas Decorrentes de Oper. Transp. Rod. de Passageiros	44.403,66	78.774,66	77.378,72	83.991,43	42.035,39	151.297,57	477.881,43
Serviços de Expedição de Certificados	-	-	-	-	-	5.505,70	5.505,70
Outros Ressarcimentos	-	40.922,18	92.305,28	98.246,57	102.710,51	96.859,38	390.121,74
Energia, Gás e Aquário	218.334,55	224.919,51	231.278,17	211.211,77	253.486,09	248.009,36	1.387.239,45
Serviços de Inspeção e Fiscalização de Fornecimento de Gás	218.334,55	224.919,51	231.278,17	211.211,77	253.486,09	248.009,36	1.133.753,36
Saneamento Básico	713.712,71	680.193,89	685.678,87	674.084,72	745.335,29	785.979,35	4.284.984,83
Serviços de Inspeção e Fiscalização de Saneamento Básico	713.712,71	680.193,89	685.678,87	674.084,72	745.335,29	785.979,35	4.284.984,83
Fonte 281 - Convênios Diversos e outras transferências	311.121,90	415.632,13	27.491,42	49.699,00	245.758,81	176.141,66	1.225.844,92
Energia, Gás e Aquário	309.784,54	412.723,42	24.406,52	46.629,80	243.188,04	173.861,15	1.209.896,77
Outras Transf. Conv. da União - Min. de Minas e Energia	309.784,54	412.723,42	24.406,52	46.629,80	243.188,04	173.861,15	1.209.896,77
Administração e Finanças	2.034,06	43.830,89	3.084,90	3.069,20	2.570,73	2.280,51	15.948,11
Remuneração de Depósitos Bancários	2.034,06	2.908,71	3.084,90	3.069,20	2.570,73	2.280,51	15.948,11
Compensação Previdenciária	-	-	-	-	-	-	40.922,18
Total	2.212.761,26	2.251.173,71	1.982.012,90	1.894.963,13	2.193.040,43	2.646.061,41	13.180.012,84

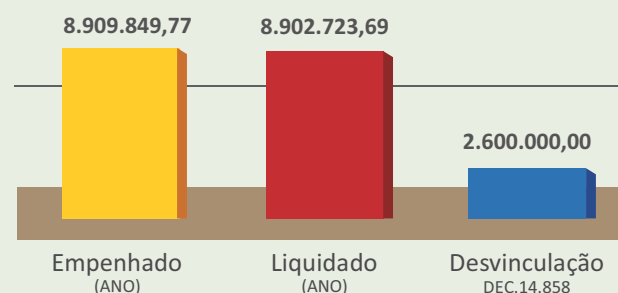
Despesas	JAN/FEV	MAR/ABR	MAI/JUN	JUL/AGO	SET/OUT	NOV/DEZ	TOTAL
Ageprev Patronal	44.061,52	133.145,26	94.982,77	94.673,43	95.186,30	94.838,53	556.887,81
Custeio	220.644,24	247.333,37	232.043,22	226.908,69	109.827,80	281.359,77	1.303.047,87
Déficit Prev. Ageprev art. 23 e 122	19.335,06	9.431,76	9.449,84	8.679,01	8.165,12	8.165,12	63.225,91
Folha de Pagamento	1.109.797,11	992.895,28	1.062.531,41	1.112.254,97	1.106.463,56	899.983,35	6.283.925,68
INSS Patronal	115.836,84	112.466,76	116.643,17	127.701,26	61.075,13	118.713,00	652.436,16
Menor Aprendiz - Seleta	4.952,05	2.260,89	2.851,24	2.867,04	1.497,92	5.049,56	19.478,70
Investimento	-	-	7.321,56	16.400,00	-	-	23.721,56
Desvinculação Ativo Financeiro ¹	-	-	-	800.000,00	800.000,00	1.000.000,00	2.600.000,00
Total	1.514.626,82	1.497.533,32	1.510.753,99	2.389.484,40	2.182.215,83	2.408.109,33	11.502.723,69

Nota 1: Conforme Art. 1º do Decreto n. 14.858 de 23 de outubro de 2017.

Receitas Realizadas 129,39%



Despesas Liquidadas e Empenhadas Ano 2019



Soluções Tecnológicas para a Agepan

Após a reunião do dia 21 de novembro, na sede da UFMS onde buscou-se uma parceria entre a Segov e UFMS, com a participação da Agepan, para desenvolver soluções tecnológicas para demandas da Agência, iniciaram-se duas frentes de trabalho: uma entre os técnicos e analistas de sistemas da Agepan com o Diretor e professores da Facom – Faculdade de Computação da UFMS, para analisarem SIGIS e a hospedagem no servidor da UFMS. A Outra frente de trabalho foi para formalizar a celebração de um convênio de parceria entre a UFMS e a Segov, cujo principal objeto é a participação da Facom no desenvolvimento de soluções para a Secretaria e a Agência.

Nessa direção, a pedido do diretor de regulação e fiscalização da área de Energia e Gás da Agepan, Valter de Almeida, foi realizada no dia 11 de dezembro uma reunião na sede da Segov, com o objetivo de apresentar a minuta do convênio ao superintendente de Gestão Estratégica, Thaner de Castro Nogueira, que repassou para a análise da Consultoria Legislativa. Participaram também da reunião o coordenador do escritório Geral de Projetos da Segov, Renato Pires e a gerente de planejamento da Agepan, Elisa Paes.



Planejamento Estratégico 2019- 2023

Os colaboradores de cada Unidade responsável em elaborar os Planos de Ação, apresentaram as primeiras versões, que foram analisadas pela gerência de planejamento, estando em fase de ajuste final, sendo que algumas Unidades já finalizaram.

Relatório de Efetividade 2019

Em relação a elaboração dos relatórios das atividades executadas em 2019 para publicação no Relatório de Efetividade da Agepan, os colaboradores das Unidades já enviaram os relatórios que também foram analisados e revisados. Os relatórios deverão ser finalizados até o final do próximo mês.

Diz Ouvidoria

Atendimentos aos usuários

Foram registrados 197 atendimentos a usuários dos serviços regulados pela Agepan, pelos canais e-mail, 0800 e sistema de Ouvidoria (e-ouvidoria), de acordo com as especificações a seguir:

Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros • 86 atendimentos, sendo que 49 originaram reclamações e 37 foram classificados como informações;

Energia Elétrica • 5 solicitações para incluir no sistema da Aneel, sendo todas presenciais.

Saneamento básico • 106 atendimentos, dos quais 21 foram classificados como reclamações e 85 como informações.

Elaboração de Relatórios

• Relatório de Acompanhamento Mensal de solicitações de Ouvidoria que foram registradas pelos consumi-

dores da distribuidora Energisa e Elektro, na Ouvidoria da Aneel, que serão utilizadas como subsídio para o monitoramento da conformidade dos procedimentos adotados pelas distribuidoras.

Outras atividades

• Reunião na Aneel no dia 09 de dezembro com a concessionária Energisa-MS para ajustes de procedimentos e entrega do relatório da Recomendação de Ouvidoria.

